## LABORATÓRIO DE INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

## SMTP - "SIMPLE MAIL TRANSPORT PROTOCOL" = Correjo Eletrônico

#### Conceituação

- ❖ O serviço de correio eletrônico permite a troca de informação (mensagens, documentos, etc.) de forma rápida e conveniente entre dois ou mais usuários da Internet; ele provê comunicação entre dois pontos distintos na rede, mesmo que o destino não esteja ativo no momento do envio da informação.
- ❖ O serviço é bastante semelhante ao serviço de correio postal, podendo ser feitas, inclusive, várias analogias entre elementos atuantes no correio postal e no correio eletrônico: em ambos, temos:
  - Nome e endereço do remetente;
  - Nome e endereço do destinatário;
  - Agente de coleta/exibição de correspondência;
  - Agente de despacho e recepção de correspondência;
- Agente de entrega de correspondência.

© UFCG / DSC / PSN, 2016 \* Parte 6.2: TCP/IP - Serviços Adicionais \* Pág. 1

## LABORATÓRIO DE INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

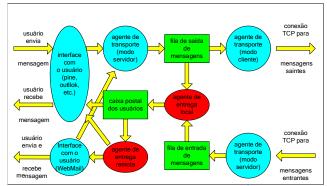


Figura 4: Esquema conceitual do serviço de correio eletrônico

© UFCG / DSC / PSN, 2016 \* Parte 6.2: TCP/IP - Serviços Adicionais \* Pág. 2

## LABORATÓRIO DE INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

### Formato de Mensagens

Mensagens enviadas/recebidas pelo correio eletrônico têm um formato padrão.



Figura 5: Formato de mensagens

# LABORATÓRIO DE INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

- O arquivo de aliases (/etc/aliases no ambiente \*NIX) contém linhas que definem sinônimos para nomes existentes no sistema
- Podem ser definidos sinônimos para usuários, para arquivos e para programas; o exemplo abaixo ilustra essas situações.

### /etc/aliases

postmaster: peter projeto-1: peter, angela, daniel reclamacoes: "/dev/null pedro nicolletti: peter cep: "| /usr/local/bin/consulta-cep"

❖ Observa-se que o arquivo aliases não é ordenado; Para otimizar a pesquisa no mesmo, alguns sistemas trabalham com uma versão na forma de tabela "hash" (aliases.dir e aliases.pag); nesse caso, a cada alteração do arquivo aliases, deve ser ativado o programa que gera a versão "hash" do mesmo (em ambiente \*NIX, normalmente é o comando newaliases ou sendmail -bi).

© UFCG / DSC / PSN, 2016 \* Parte 6.2: TCP/IP - Serviços Adicionais \* Pág. 4

© UFCG / DSC / PSN, 2016 \* Parte 6.2: TCP/IP - Serviços Adicionais \* Pág. 5

## LABORATÓRIO DE INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

- As interfaces com o usuário mais comuns no ambiente \*NIX são: mail, elm, pine, mailtool,
- As interfaces com o usuário mais comuns no ambiente Windows são: Windows Live mail, Mozilla Thunderbird, Opera Mail, entre outros.
- O agente de transporte mais comum no ambiente \*NIX são os programas sendmail e postfix.
- O agente de transporte mais comum no ambiente Windows é o programa MS Internet Mail Exchanger.
- O agente de entrega local varia de S.O. para S.O., sendo comum no ambiente \*NIX o procmail.
- O agente de entrega remota mais comum é o POP3 (Post Office Protocol), existindo também o IMAP4 (Internet Mail Access Protocol).
- Basicamente o agente de transporte é responsável por:
  - Aceitar mensagens das interfaces (agentes) do usuário;
  - Rescrever os endereços de acordo com o agente de entrega adequado;
  - Encaminhar mensagens saíntes aos destinos;
  - Receber mensagens entrantes das origens;
  - Escolher o agente de entrega apropriado para as mensagens entrantes.

### **Endereços Eletrônicos**

❖ Para identificar usuários em um ambiente computacional, estabeleceu-se uma convenção que define um endereço eletrônico como sendo

usuário @ domínio

© UFCG / DSC / PSN, 2016 \* Parte 6.2: TCP/IP - Serviços Adicionais \* Pág. 3

# LABORATÓRIO DE INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

- O arquivo sendmail.cf é o arquivo básico de configuração do servidor de correio eletrônico sendmail: ele contém dados que lhe permitem
  - Definir o ambiente do servidor;
  - Mapear endereços em instruções necessárias para a seleção do agente de entrega e a consegüente entrega:
- Sua sintaxe é rígida e complexa (principalmente nas regras de mapeamento de endereços); felizmente pouca coisa precisa ser configurada para que o sistema funcione a contendo na grande maioria das

© UFCG / DSC / PSN, 2016 \* Parte 6.2: TCP/IP - Serviços Adicionais \* Pág. 6

## LABORATÓRIO DE INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

### Instalação / Configuração do SMTP sendmail

- Instalar e configurar o serviço de correio eletrônico em ambiente UNIX é (normalmente) bastante simples:
- A priori, basta configurar no arquivo /etc/sendmail.cf o nome do domínio local (que compõe o endereço eletrônico dos usuários) e alguns sinônimos que serão interpretados como endereço local, como mostrado abaixo:

## /etc/sendmail.cf

```
[...]
D) acme.com.br
Ov localhost mail.acme.com.br acme.com.br
(...)
```

Uma vez configurado, basta ativá-lo com o comando (em algum arquivo de inicialização do sistema /etc/rc\*):

## /usr/lib/sendmail -bd -q30m

-bd indica que o sendmail deve ficar em execução permanente como um servidor; -q30m indica que deve processar a fila de mensagens a cada 30 minutos

© UFCG / DSC / PSN, 2016 \* Parte 6.2: TCP/IP - Serviços Adicionais \* Pág. 7

## LABORATÓRIO DE INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

#### Testando o servico de correio eletrônico

Testamos o serviço de correio eletrônico de três formas: (a) verificando se ele está fazendo o mapeamento de endereços corretamente usando o modo de teste do próprio comando sendmail; (b) enviando mensagens para um amigo, confirmando a recepção da mesma; (c) finalmente, pedimos para o amigo responder, verificando a resposta correta.

#### Teste de enderecamento

© UFCG / DSC / PSN, 2016 \* Parte 6.2: TCP/IP - Serviços Adicionais \* Pág. 8

## LABORATÓRIO DE INTERCONEXÃO DE REDES DE COMPUTADORES

## Extensão MIME para dados não ASCII

- O protocolo SMTP básico é orientado para a transmissão de caracteres ASCII (American Standard Code for Information Interchange) puros, não admitindo a transferência de mensagens que contenham caracteres do conjunto ASCII estendido (programas executáveis, imagens, documentos formatados via Word, etc.);
- MIME "Multipurpose Internet Mail Extensions" é uma extensão que supre essa deficiência do SMTP; basicamente ele permite a transferência de qualquer tipo de dados através do SMTP, trasformando-os em uma representação de bits usando a codificação base64 (basicamente, transforma cada porção de 6 bits em um novo byte de 8 bits, somando 64 ao valor original isso faz com que o resultado final seia composto somente de caracteres ASCII padrão)
- A extensão MIME só pode ser usada se ambas as interfaces de usuário forem capazes de codificá-la e decodificá-la.

From: peler@acme.com.br
To: xxx@xxxxpark.com.br
MIME-Version: 10
Content-Type: imagelgif
Content-Type: imagelgif
... dados da imagem ...
... dados da imagem ...

© UFCG / DSC / PSN, 2016 \* Parte 6.2: TCP/IP - Serviços Adicionais \* Pág. 9